

# APRESENTAÇÃO - ESPAÇOS PÚBLICOS

Dada a localização periférica e um processo de ocupação recente, a ZEIS do Bom Jardim ainda dispõe de alguns espaços livres que devem ser qualificados e conservados para finalidades de uso público e coletivo. Como descrito no capítulo 2 do Plano Urbanístico, a comunidade aptou por um sistema de espaços livres que consiga trazer consigo equipamentos públicos para além dos corpos hídricos e passeios adjacentes. Para a efetivação desta proposta são necessárias algumas remoções que só devem ser realizadas após a construção de unidades habitacionais dentro dos terrenos elencados e pactuados com a comunidade durante a oficina do Plano Urbanístico realizadas em Dezembro de 2019. Entendendo que o processo de construção das unidades habitacionais leva tempo, e também que os terrenos que hoje estão vazios podem ser ocupados em um futuro próximo, a equipe técnica recomenda a implantação do projeto de qualificação dos espaços livres em duas etapas, conforme esquema apresentado. Assim, não se depende da construção das novas habitações para que o processo de qualificação dos espaços livres se inicie. O início imediato desse processo também se justifica pela necessidade de apropriação do espaço livre por parte dos moradores da região, como uma forma de conter eventuais ocupações indevidas destas áreas, algo que pode ser documentado por meio das séries temporais de imagens aéreas.

Os projetos escolhidos para serem detalhados a nível de estudo preliminar foram:

- O Parque Hidrogeológico próximo a comunidade da Paz, onde propõe-se a construção da Praça Jânio Henrique, detalhada na prancha 02;
- O Parque Hidrogeológico a Norte da comunidade Nova Canudos, onde propõe-se o Praça Nova Canudos detalhada na prancha 03;
- Re-urbanização do sistema viário local, que pode ser visualizado com a ilustração da Rua Geovana Melo, localizada na comunidade Marrocos.

Estes serviriam como projetos-piloto podendo seus princípios serem replicados em outras áreas no território da ZEIS Bom Jardim. A escolha se deu devido à importância de garantir a área recomendada para que sejam implantados os Parques Hidrogeológicos que responderão ao problema de drenagem urbana. É importante destacar que estes espaços estão desempenhando um papel infraestrutural, já que cumprem funções como a de ser espaço verde, de lazer, de promoção da cultura, de melhoria do saneamento, de drenagem, de regeneração do ciclo da água etc. Os exemplos de projetos demonstrativos ilustrados neste Plano são sugestões de como uma infraestrutura verde e um espaço livre podem cumprir todos esses papéis, servindo como balizadores de atendimento das demandas do território. Enquanto estiverem cumprindo estas funções, portanto, os projetos podem ser adaptados. Em se tratando dos materiais utilizados no projeto, uma das grandes preocupações foi a permeabilidade. Dado o grave problema de enchentes, é necessário garantir que a água pudesse infiltrar no solo, visando principalmente a captação de águas pluviais. O piso varia entre o piso drenante em grandes áreas pisotáveis, de praça e passeio propriamente ditos, e madeira nas passarelas, pontes e alguns espaços de convivência, este último sendo sempre elevado ou palafitado para possibilitar a infiltração do solo. O mobiliário é feito de concreto e madeira, e houve a preocupação de deixar a maior quantidade possível de planos opacos, como nos bancos e arquibancadas, para possibilitar intervenções artísticas e culturais, notadamente dos coletivos de juventude, muito presentes no território. O material primordial das coberturas previstas, que têm como principal intuito de gerar sombra, é a lona, que é bastante leve e pode ser sustentada por amarrações em árvores ou no mobiliário urbano, assim como também pode ser facilmente adaptada e modificada.



## PRAÇA JÂNIO HENRIQUE

Localizada na Comunidade da Paz, a praça Jânio Henrique nasce da proposta de conciliar a preservação ambiental, infraestrutura verde, organização comunitária, cultura e lazer.

- **preservação ambiental e infraestrutura verde:** Propõe-se a renaturalização da área brejada criando uma lagoa para banho e recreação além da descanalização do canal da Paz como forma de facilitar a descontaminação da água e o aumento da área de solo permeável. Também será construído o parque hidrogeológico previsto no Plano Urbanístico.

- **cultura, esporte e lazer:** Na área mais próxima à Rua Verdes Mares propõe-se a construção de uma área de piso (drenante) que possa receber diversos usos e festas comunitárias. Associado à área de piso, propõe-se uma cobertura de lona tensionada para proteção climática e um plano branco que possa receber grafites e/ou projeções de filmes. Na área onde já existe um campo de área propõe-se a manutenção do mesmo e a provisão de infraestrutura (arquibancadas, refletores). A quadra e a parte de área se integram com o alagado e o corpo hídrico descanalizado gerando um grande espaço de lazer vinculado às áreas ambientais.

- **organização comunitária:** Dada a vocação cívica da praça e o protagonismo dos movimentos de juventude no território, propõe-se módulos edificadas que sirvam de espaço de planejamento desses coletivos.



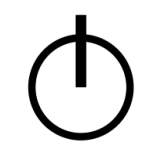
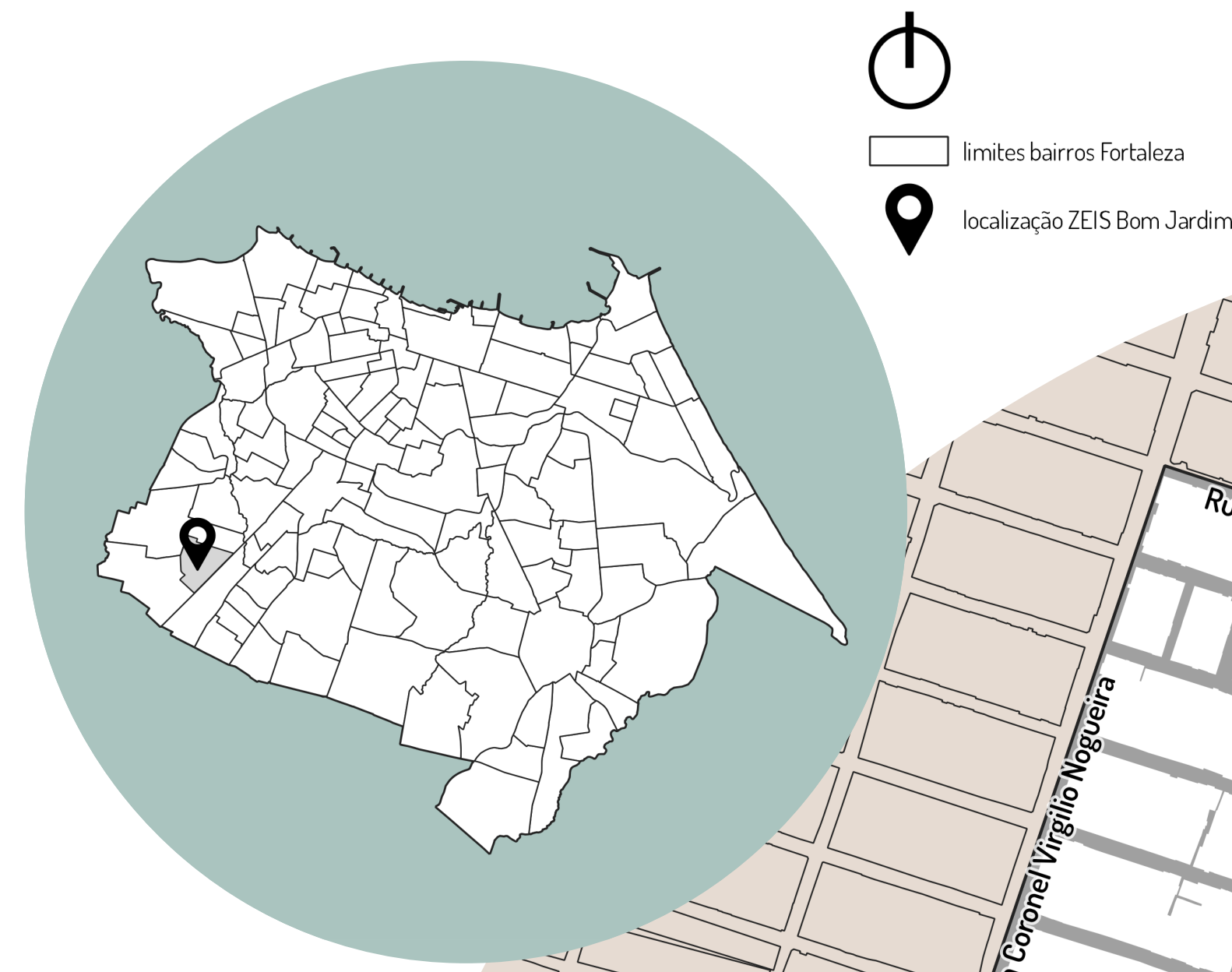
## PRAÇA NOVA CANUDOS

Localizada na Comunidade Nova Canudos, o espaço nasce da proposta de conciliar a preservação ambiental, infraestrutura verde, organização comunitária, cultura e lazer.

- **preservação ambiental e infraestrutura verde:** Propõe-se a renaturalização da área brejada criando uma lagoa para banho e recreação. Como forma de facilitar a descontaminação da água e o uso recreativo o mais rápido possível, propõe-se a implementação de um circuito de tratamento da água a partir do sistema de Wetlands. Também será construído o parque hidrogeológico previsto no Plano Urbanístico.

- **cultura, esporte e lazer:** São propostos parquinhos e academias ao ar livre além de um Deck de uso múltiplo vinculado à lagoa de uso recreativo.

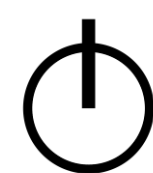
- **organização comunitária:** No decorrer do parque são propostos uma série de equipamentos de organização e uso comunitários demandados nas oficinas de plano urbanístico. Próximo à Rua General Rabelo propõe-se a nova sede do AscaBorjão. Próximo à Rua Maria Núbia Cavalcante propõe-se a construção da biblioteca comunitária e do museu comunitário e entre os dois, um Centro de Capacitação.



limites bairros Fortaleza



localização ZEIS Bom Jardim



- - - - - Rua Geovana Melo
- ▨ Praça Jânio Henrique
- ▨ Parque Nova Canudos
- ▭ limite quadras Fortaleza
- ▭ limite ZEIS Bom Jardim



## RUA GEOVANA MELO

Ao lado visualizamos a Rua Geovana Melo, localizada na comunidade do Marrocos, essa rua aparece no Plano Urbanístico da ZEIS Bom Jardim, como uma via compartilhada. Nela podemos perceber as mudanças propostas pelo Plano Urbanístico, dentre elas:

- pavimentação com utilização do bloco intertravado para o leito carroçável;
- mobiliário urbano com a inserção de posteamento equipado com placas informativas que retratam a história da ZEIS Bom Jardim;
- drenagem das águas pluviais, por meio de grelha de drenagem no centro da via;
- coleta de lixo com a inserção de lixeiras elevadas.

# PLANO URBANÍSTICO

## PROJETO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

### ZEIS BOM JARDIM

Plano Integrado de Regularização Fundiária  
Apresentação  
Estudo Preliminar

Este projeto é resultado de um projeto de extensão promovida pelo curso de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará, em parceria com o Instituto de Planejamento de Fortaleza e a Fundação CETREDE. Foi desenvolvido dentro de um processo de construção coletiva envolvendo diversos profissionais e moradores da ZEIS Pici, em Fortaleza.



**PLANTA BAIXA**  
esc. 1/500

**poço hidrogeológico**  
a área verde está destinada à construção de poços hidrogeológicos mediante estudo geomorfológico a ser realizado

**alagado «quadra de areia»**  
a manutenção do espaço alagável e a requalificação da quadra de areia já existente se encontram na fase 01 do projeto, tendo a possibilidade de início imediato. Propõe-se a provisão de infraestrutura da quadra já existente e a renaturalização do espaço verde adjacente ao espaço alagável

**renaturalização do canal**  
a restauração do corpo hídrico seria feita por meio da descanalização e da meandrização, criando ramificações e bolsões de água e transformando o espaço disponível em uma grande área alagável e vegetada, de forma a criar uma espécie de "lugar de respiro" assim como o auxílio na captação de águas pluviais

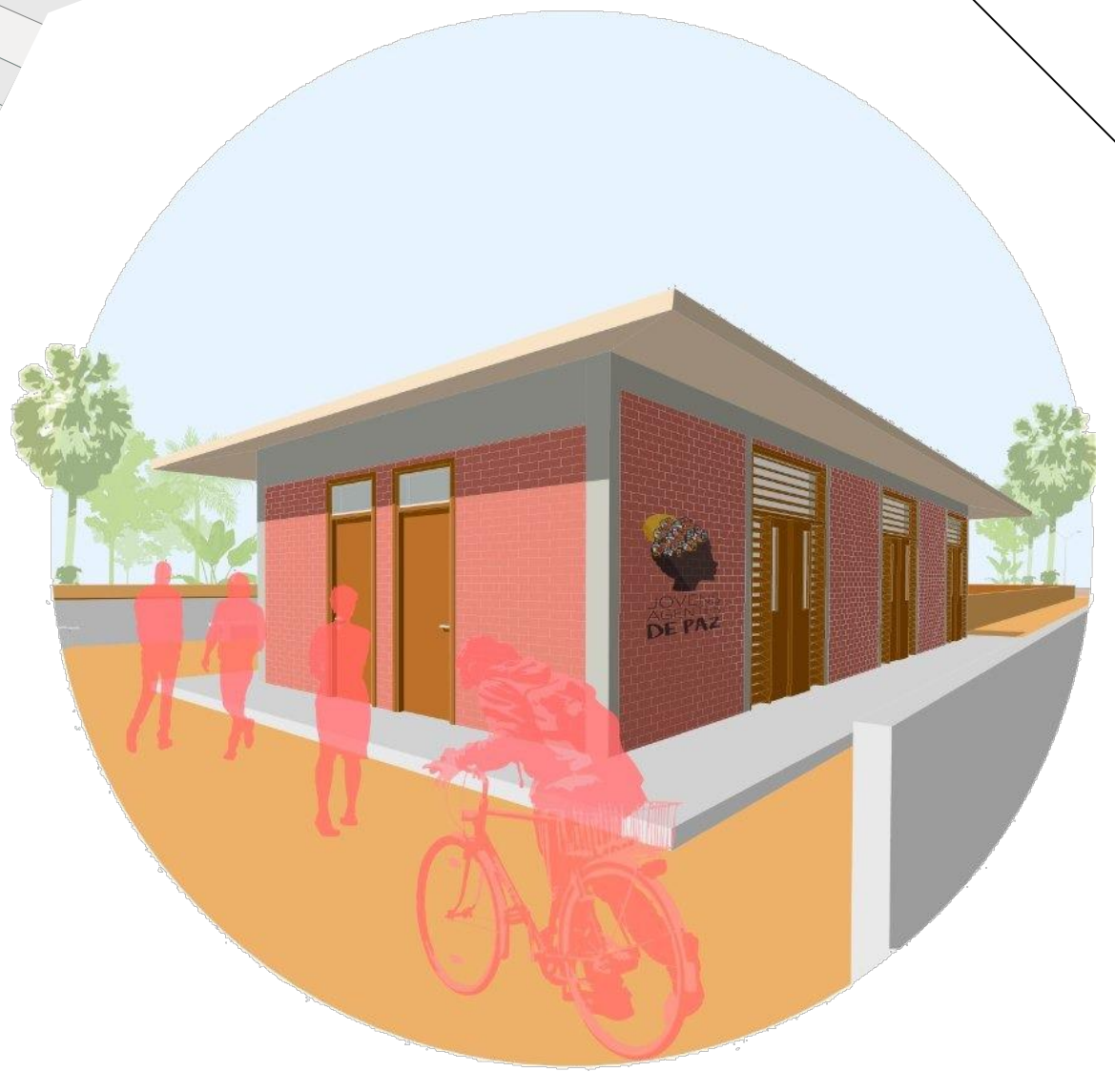
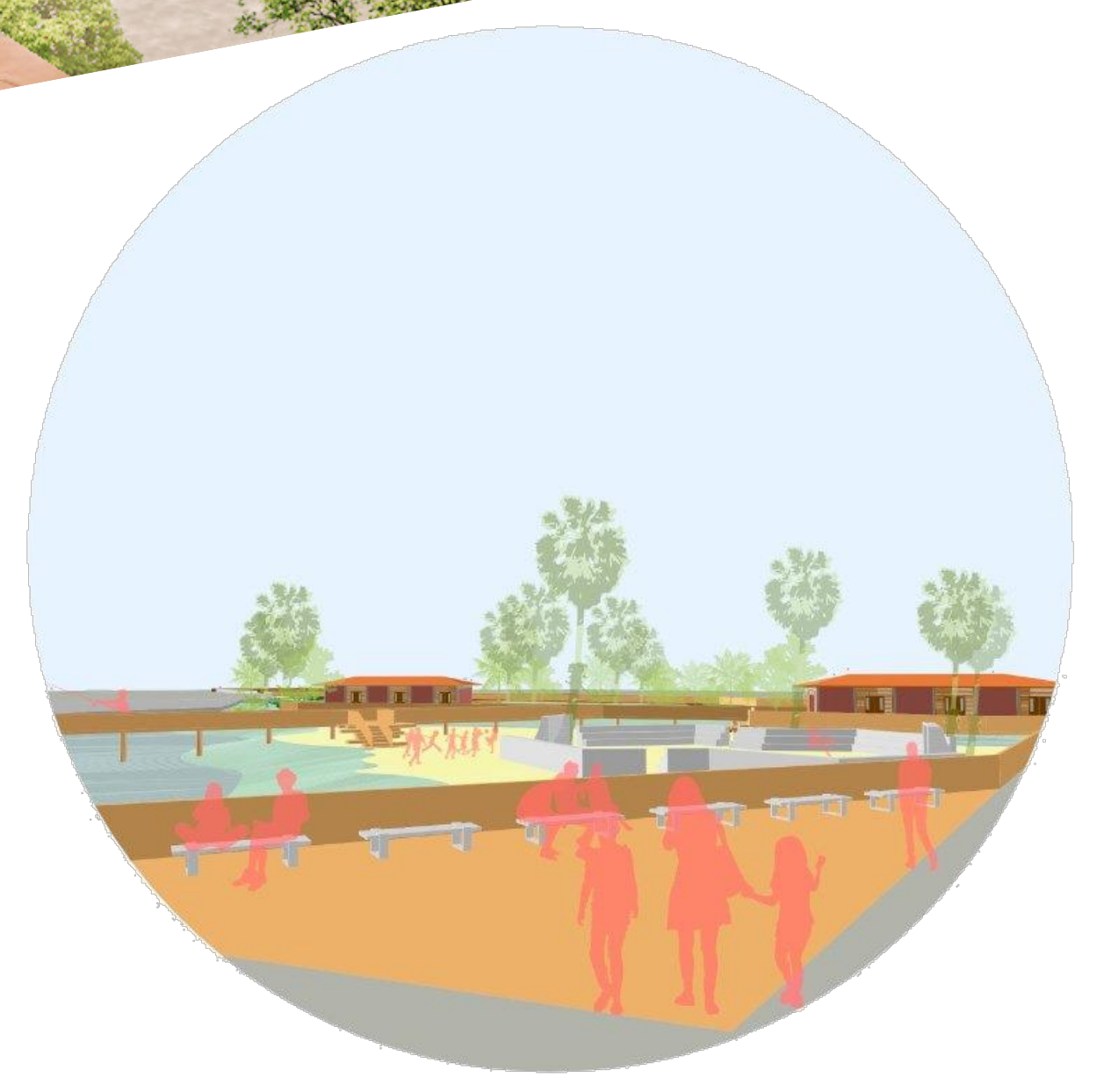
**coberta de lona tensionada**  
com o objetivo de promover um espaço livre que possa abrigar os eventos e as festividades da comunidade, na área leste da praça prevê-se uma área de piso drenante sombreada por lona tensionada. Embaixo dessa estrutura também é colocada uma parede branca que possa receber projeções e intervenções artísticas da juventude local

**espaços de estar entre as passarelas**  
propõe-se o alargamento das passarelas em alguns pontos de forma que possibilitem espaços de estar com mobiliário urbano adequado

**módulos da juventude**  
o projeto também prevê módulos edificadas que promovam infraestrutura para reunião de planejamento dos coletivos de juventude atuais no território. Esses espaços sempre têm áreas de estar adjacentes como forma de promover encontros. As edificações se colocam sobre o corpo hídrico em uma estrutura de palafita que livra o solo para a infiltração das águas pluviais

**LEGENDA**

	leito carroçável em bloco de concreto de 10x20x8cm na cor cinza		vegetação rasteira e/ou arbustiva
	piso em placina drenante nas dimensões 40x40cm na cor cinza		vegetação concentrada à margem das lagoas de contenção, alagáveis
	piso em placina drenante nas dimensões 40x40cm na cor vermelha		área de pier, tábuas de madeira
	areia		árvores nativas de médio/grande porte
	palmeira		

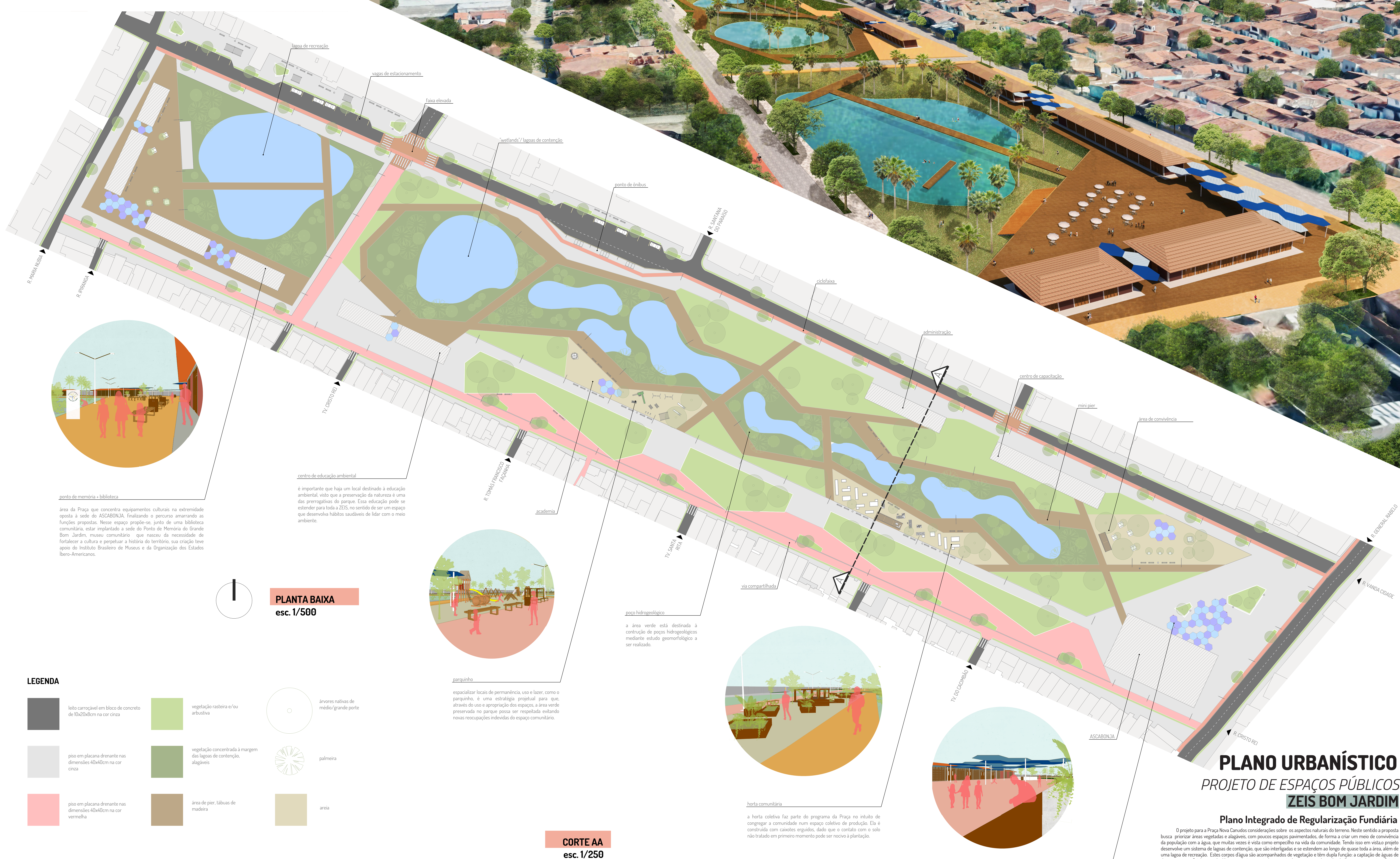


**PLANO URBANÍSTICO**  
**PROJETO DE ESPAÇOS PÚBLICOS**  
**ZEIS BOM JARDIM**

**Plano Integrado de Regularização Fundiária**

As propostas para a praça Jânio Henrique partem da leitura do contexto atual do terreno. Neste processo, foram identificados dois espaços com vocações um pouco distintas que seriam conectados com uma só infraestrutura. A porção mais a leste possui uma área brejada, que se transforma, no projeto, em uma lagoa, mas o resto do espaço abrigaria uma praça cívica, com espaço para crianças brincar, feiras, manifestações culturais, exibições audiovisuais, uma sede administrativa, além de um campo de areia, que já existe e é utilizado pelos moradores. Na porção mais a oeste passa um canal, ao longo de toda sua extensão. Propõe-se assim a restauração ambiental deste canal, além de passeios e passarelas e alguns espaços híbridos para uso comunitário, que, pelo caráter do projeto, que possuiriam pisos sobre palafitas.

**Praça Jânio Henrique**  
Estudo Preliminar



**ponto de memória + biblioteca**

área da Praça que concentra equipamentos culturais na extremidade oposta à sede do ASCABONJA, finalizando o percurso amarrando as funções propostas. Nesse espaço propõe-se, junto de uma biblioteca comunitária, estar implantado a sede do Ponto de Memória do Grande Bom Jardim: museu comunitário que nasceu da necessidade de fortalecer a cultura e perpetuar a história do território, sua criação teve apoio do Instituto Brasileiro de Museus e da Organização dos Estados Ibero-Americanos.

**centro de educação ambiental**

é importante que haja um local destinado à educação ambiental, visto que a preservação da natureza é uma das prerrogativas do parque. Essa educação pode se eslander para toda a ZEIS, no sentido de ser um espaço que desenvolva hábitos saudáveis de lidar com o meio ambiente.



**parquinho**

espacializar locais de permanência, uso e lazer, como o parquinho, é uma estratégia projetual para que, através do uso e apropriação dos espaços, a área verde preservada no parque possa ser respeitada evitando novas reocupações indevidas do espaço comunitário.

**poco hidrogeológico**

a área verde está destinada à construção de poços hidrogeológicos mediante estudo geomorfológico a ser realizado.



**horta comunitária**

a horta coletiva faz parte do programa da Praça no intuito de congrega a comunidade num espaço coletivo de produção. Ela é construída com caixotes erguidos, dado que o contato com o solo não tratado em primeiro momento pode ser nocivo à plantação.



**praça de acolhimento**

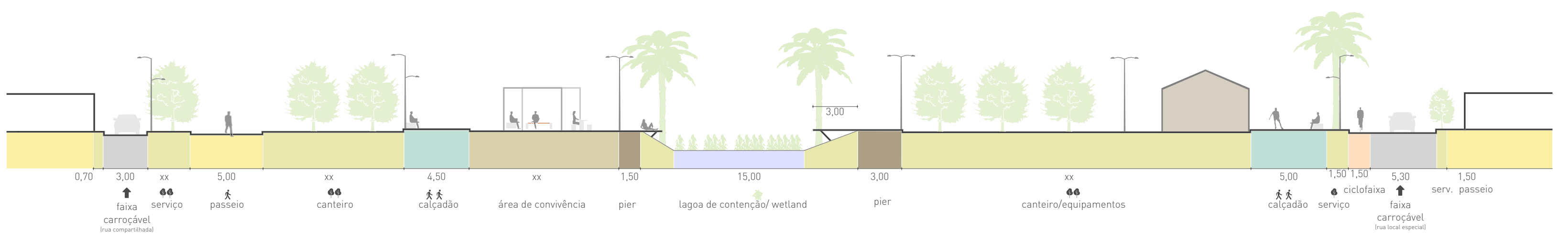
de frente para a rua Maria Julia, que possui uma função de via coletora, o espaço funciona como a entrada para a Praça. É marcado por uma grande cobertura de tecido que direciona para a nova sede do ASCABONJA.

**PLANTA BAIXA**  
esc. 1/500

**LEGENDA**

- leito carroçável em bloco de concreto de 10x20x8cm na cor cinza
- vegetação rasteira e/ou arbustiva
- árvores nativas de médio/grande porte
- piso em placa drenante nas dimensões 40x40cm na cor cinza
- vegetação concentrada à margem das lagoas de contenção, alagáveis
- palmeira
- piso em placa drenante nas dimensões 40x40cm na cor vermelha
- área de pier, tábuas de madeira
- areia

**CORTE AA**  
esc. 1/250



\*As, devido ao desenho do parque algumas dimensões variam, não tendo valor fixo.

**PLANO URBANÍSTICO**  
**PROJETO DE ESPAÇOS PÚBLICOS**  
**ZEIS BOM JARDIM**

**Plano Integrado de Regularização Fundiária**

O projeto para a Praça Nova Canudos considerações sobre os aspectos naturais do terreno. Neste sentido a proposta busca priorizar áreas vegetadas e alagáveis, com poucos espaços pavimentados, de forma a criar um meio de convivência da população com a água, que muitas vezes é vista como empecilho na vida da comunidade. Tendo isso em vista o projeto desenvolve um sistema de lagoas de contenção, que são interligadas e se estendem ao longo de quase toda a área, além de uma lagoa de recreação. Estes corpos d'água são acompanhados de vegetação e têm dupla função: a captação de águas de drenagem superficial e a gradual limpeza da água captada por meio de um sistema de wetlands. Para amenizar a insuficiente quantidade de espaços pavimentados que dão suporte à atividades de lazer e sociabilidade da população, o projeto prevê a instalação de passarelas e passios ao longo de toda sua extensão linear (cerca de 530 metros), permitindo caminhadas proporcionando ainda a aproximação e apropriação das pessoas ao quadro natural. Adicionalmente o projeto proporciona suporte a atividades de uso comunitário nos espaços mais próximos das margens dos lotes existentes, como uma horta comunitária, um espaço administrativo, um museu popular, a nova sede do Ascabonja (Associação de Catadores do Bom Jardim), além de equipamentos de academia e de lazer em geral. A definição de tais atividades busca atender públicos distintos, como crianças e idosos. Esses equipamentos foram dispostos ao longo da extensão do parque de forma a distribuir espacialmente o uso e apropriação da Praça.

**Praça Canudos**  
**Estudo Preliminar**